

CORREIO ESPORTIVO

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Nuzman presidiu Comitê Olímpico Brasileiro por 22 anos

MPF pede para extinguir ação contra Nuzman pela Rio 2016

O Ministério Público Federal, diante da decisão de trancamento da ação do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, extinguiu a ação penal em primeira instância contra Carlos Arthur Nuzman e Leonardo Gryner, diante dos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, do caso da compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro às Olimpíadas de 2016. Nuzman foi acusado de intermediar o pagamento de US\$ 2 milhões (R\$ 3,56 milhões na cotação da época, R\$ 8,78 milhões em valores corrigidos) ao senegalês Lamine Diack, membro do COI e presidente da Federação Internacional de Atletismo. O então mandatário brasileiro era presidente do Comitê Olímpico do Brasil e do Organizador dos Jogos.

Mandatário sempre negou acusações

Nuzman sempre negou as acusações contra ele e que nunca teve contato com o empresário Arthur Soares, o "Rei Arthur", no intermédio de compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro para a escolha dos Jogos Olímpicos de 2016. Quatro cidades disputaram o direito de sediar o evento. Além da capital fluminense, Madrid, Chicago e Tóquio. O Rio venceu a disputa final com Madrid por 66 a 32 votos.

Rafael Ribeiro/CBF



Casemiro participou da entrevista coletiva pela Seleção

Casemiro fala sobre "sonho realizado"

O volante da Seleção Brasileira, Casemiro, comentou sobre a sensação de disputar a sua terceira Copa do Mundo. Remanescente das Copas de 2018 e 2022, o jogador, que soma 84 jogos pela Amarelinha e oito gols, não exitou em demonstrar sua felicidade em fazer parte de mais uma convocação. "A sensação de estar no grupo da Seleção e disputar uma Copa do Mundo pelo Brasil é a maior felicidade. É um sonho de criança, não tem explicação. Só as pessoas e os jogadores que estão aqui sabem transmitir essa felicidade. Sem dúvida é um sonho realizado", disse.

Mescla de experiência e juventude

O volante falou sobre os mais jovens. "Principalmente para quem vai disputar pela primeira vez, é uma competição única, da grandeza da competição, sem dúvida. Eles têm a oportunidade de marcar o nome na história do futebol brasileiro", afirmou. O volante opinou sobre a mescla entre esses atletas mais experientes e os mais jovens, indicando que "essa mescla é importante para ganhar títulos", disse.

POR PEDRO SOBREIRO

Homenageado

Campeão do mundo em 2002, Felipão foi homenageado pela CBF nesta quinta (28), na Granja Comary, e passou uma mensagem de incentivo aos atletas antes da Copa do Mundo. Ele foi presenteado com uma placa com os principais títulos de sua vitoriosa carreira e uma camisa da campanha 'Bate no Peito'.

Felipão quer união

Felipão pediu a união para conquistar a Copa. "Uma equipe não começa só pelo Carlo, começa por toda a comissão. Esta é a equipe do Brasil. E saibam que um tem que fazer pelo outro e tem que cobrar e aceitar do outro. Aceitar é muito difícil. Vocês têm um cara (Ancelotti) que irá comandar vocês e que conhece (de futebol)", disse.

Brasil em mente

"Portanto, aceitem, dialoguem, conversem. Quero que vocês ganhem, porque quem ganha é o Brasil, somos todos nós. Desejo a vocês tudo de bom e saibam se doar pelo Brasil e pelo outro", destacou o ex-treinador. Amigo de longa data de Carlo Ancelotti, ele marcou presença no evento de apresentação do técnico italiano em 2025.

Campeão do mundo

"Como é bom ser campeão do mundo, e vocês têm toda essa possibilidade. É difícil, se fecham entre vocês. Vocês foram escolhidos e fazem parte de uma elite. E essa elite tem que saber: 'eu jogo pelo outro, eu faço pelo outro'", completou Felipão, que, antes da solenidade, assistiu ao segundo treino da Amarelinha para a Copa do Mundo.

Brasil x Panamá

Na Granja Comary, Casemiro valorizou o jogo deste domingo (31), entre Brasil x Panamá, no Maracanã. "Acho que esse jogo no Maracanã vai ser uma conexão legal com o povo brasileiro. O Maracanã é uma casa da Seleção Brasileira. Vai ser muito importante essa conexão e essa despedida", concluiu o camisa 5.

Ivete Sangalo

O jogo terá início às 18h30, mas os portões abrirão bem mais cedo. Às 16h30, um patrocinador da Seleção Brasileira vai promover um show da cantora Ivete Sangalo no Maracanã. Quem tiver ingresso para o jogo, poderá assistir, contanto que chegue no horário. Será o último jogo do Brasil no país antes da Copa.



Torrano, presidente da Ponte Preta, ao lado do vice Eberlin

Afastamento do presidente da Ponte Preta é indeferido

Justiça nega petição e o dirigente segue à frente da presidência

Raquel Valli

A Justiça indeferiu o pedido de liminar para afastar imediatamente do cargo o presidente da Ponte Preta Luiz Antônio Alves Torrano. Portanto, o dirigente segue à frente do clube até que a ação seja julgada. A petição solicitava o afastamento imediato sob o argumento de que a permanência do mandatário gera prejuízos à instituição.

O pedido foi rejeitado pela 5ª Vara Cível da Comarca de Campinas, sob o argumento de que Torrano já exerce a função desde janeiro, mas que a solicitação só foi feita meses depois, perdendo o caráter de urgência. Entretanto, os advogados do caso lembram que a morosidade ocorreu justamente pela falta de transparência, atrasando a captação de documentos.

"A decisão de negar a tutela é absolutamente normal. Nossa tese é de que, embora a irregularidade tenha se originado no passado, o dano institucional é atual, contínuo e progressivamente renovado. O juiz entendeu, contudo, que se o Torrano ocupa o cargo desde janeiro e ação só foi apresentada agora (em que pese a não-apresentação anterior pela dificuldade em obter documentos gerada pela própria Ponte Preta), não há necessidade do afastamento imediato", afirma o advogado Joao Felipe Artioli.

Mas, o indeferimento da liminar não extingue o processo, que mantém a tramitação regular, ou seja, a ação principal continua, alegando

que a candidatura de Torrano não foi válida. A decisão judicial não emitiu juízo de valor sobre a legalidade ou a regularidade da situação do dirigente no cargo - o que será emitido no veredito.

"O juiz não disse que Torrano está regular nem que a eleição é válida, nem que a reintegração após a renúncia foi correta. Apenas entendeu que Torrano pode permanecer no cargo enquanto a ação é julgada", complementa Artioli.

Com a negativa do afastamento, o processo adota o rito processual padrão. A Ponte Preta e o presidente foram citados e possuem o prazo legal de 15 dias úteis para apresentar as respectivas defesas. O litígio jurídico prossegue, e Torrano permanece no exercício das funções da presidência do clube durante o período de debate sobre o mérito da causa.

O outro lado

Em nota enviada à imprensa, a Ponte informou que, até o presente momento, não foi citada nem intimada acerca da ação. Reforça que eventuais esclarecimentos sobre o mérito somente poderão ser prestados após a ciência do processo, que tramitará na esfera judicial.

"Ainda assim, estamos acompanhando as informações e caso a Ponte venha a ser oficialmente notificada, o assunto será analisado pela Diretoria Jurídica, que adotará todas as medidas cabíveis para a defesa dos legítimos interesses do clube", declara o diretor jurídico José Henrique Specie.